

AVALIAÇÃO DE INDICADORES DE SAÚDE NO CONTEXTO DO CUIDADO

Camilly Silva Pereira¹, Laiza Geanne Castro Almeida², Lívia Conceição Andrade Flexa³, Marluclena Pinheiro da Silva⁴, Kedma Kaetana Sá Rocha⁵

¹Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá. E-mail: camillypereira1027@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá. E-mail: laizacstr@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá.

E-mail: liviaflexa02@gmail.com; ⁴Enfermeira. Doutora em Educação. Docente na Universidade Federal do Amapá. E-mail: marluclena@unifap.br;

⁵Enfermeira, Mestranda em Ciências da Saúde. Preceptora do PET - Saúde Digital da Universidade Federal do Amapá. E-mail: kedmakaetana@gmail.com

Introdução: A educação em saúde constitui uma ferramenta essencial para a promoção da qualidade de vida, especialmente no contexto do cuidado domiciliar a pessoas com doenças crônicas. Nesse cenário, o acompanhamento contínuo de cuidadores familiares possibilita não apenas a transmissão de conhecimentos, mas também a construção de práticas de cuidado que impactam diretamente na saúde. Além disso, a educação permanente contribui para o fortalecimento da autonomia dessas pessoas, favorecendo a tomada de decisões mais conscientes no cotidiano do cuidado. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na avaliação de indicadores laboratoriais de saúde de pacientes e cuidadores acompanhados em um projeto de extensão. **Material e Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicas de enfermagem integrantes do Projeto Reviver, da Universidade Federal do Amapá, voltado à promoção da saúde de pessoas com Doença de Parkinson e/ou Alzheimer e seus cuidadores. A experiência ocorreu durante dois encontros destinados à devolutiva e interpretação de exames laboratoriais, com público predominantemente masculino, nos quais foram avaliados indicadores como PSA total, glicemia, triglicerídeos, colesterol total e frações. Os pacientes deveriam estar acompanhados por seus cuidadores. **Resultados e Discussão:** Durante a entrega e avaliação dos resultados, foi possível observar que os cuidadores demonstravam compreensão acerca das alterações encontradas, associando-as aos hábitos de vida e à rotina de cuidados desenvolvida no cotidiano. Essa percepção evidenciou a efetividade das ações de educação em saúde realizadas semanalmente pela equipe de enfermagem do projeto, que aborda temáticas relacionadas à alimentação, estilo de vida e autocuidado. Além disso, observou-se que os cuidadores não apenas aplicavam os conhecimentos adquiridos no cuidado com os pacientes, mas também incorporavam essas práticas em seu próprio cuidado, demonstrando maior consciência sobre sua saúde. A abordagem realizada durante a devolutiva incluiu orientações individualizadas para os casos com alterações, bem como o reconhecimento e incentivo aos resultados dentro dos parâmetros esperados. Essa estratégia contribuiu para o fortalecimento do vínculo entre equipe e participantes, além de estimular a continuidade das práticas saudáveis. **Considerações Finais:** A experiência evidenciou que a educação permanente em saúde, quando realizada de forma contínua e participativa, promove impactos positivos no cuidado domiciliar e reflete na melhora de indicadores de saúde de pacientes e cuidadores. Destaca-se ainda, o papel do enfermeiro na mediação do conhecimento e no incentivo ao autocuidado, reforçando a importância de estratégias educativas no contexto da atenção à saúde.

Descritores: Educação em Enfermagem, Avaliação de Resultados em Cuidados de Saúde, Cuidadores.